



HOMOLOGAÇÃO		
D.M. _____/_____/_____		
D.O.U. _____/_____/_____	Seção _____	P. _____
ATO: _____		
D.O.U. _____/_____/_____	Seção _____	P. _____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Centro de Ensino Superior de Itacoatiara e outros		UF: AM
ASSUNTO: Criação do Curso de Ciências Contábeis em Itacoatiara - AM		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Arnaldo Niskier		
PROCESSO Nº: 23011.000590/96-71 e outros		
PARECER Nº: 175/96	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03/12/96

175/96

I - HISTÓRICO

Trata-se do pedido de autorização de novos cursos de Ciências Contábeis.

A Comissão de Especialistas, no conjunto abaixo, não recomendou a autorização solicitada.

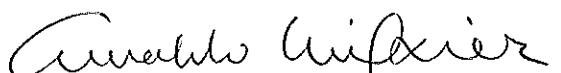
II - VOTO DO RELATOR:

Em virtude das Instituições abaixo mencionadas não alcançarem o nível mínimo exigido, votamos pelo indeferimento dos seus pedidos:

1. Centro de Ensino Superior de Itacoatiara (Amazonas), mantido pelo Centro de Ensino Superior Nilton Lins, Processo nº 23000590/96-71; ✓
2. Centro de Ensino Superior de Parintins (Amazonas), mantido pelo Centro de Ensino Superior Nilton Lins, Processo nº 23011.000596/96-58; ✓
3. Centro de Ensino Superior de Manacapuru (Amazonas), mantido pelo Centro de Ensino Superior Nilton Lins, Processo nº 23011.000496/96-11; ✓
4. Centro de Ensino Superior de Tabatinga (Amazonas), mantido pelo Centro de Ensino Superior Nilton Lins, Processo nº 23011.000571/96-27; ✓
5. Centro de Ensino Superior de Tefé (Amazonas), mantido pelo Centro de Ensino Superior Nilton Lins, Processo nº 23011.000518/96-44; ✓
6. Centro de Ensino Superior Presidente Figueiredo (Amazonas), mantido pelo Centro de Ensino Superior Nilton Lins, Processo nº 23011.000598/96-83. ✓

É o nosso parecer.

Brasília, 02 de dezembro de 1996.


Conselheiro Arnaldo Niskier - Relator

Ref. Proc. 23011.000590/96-71 e outros

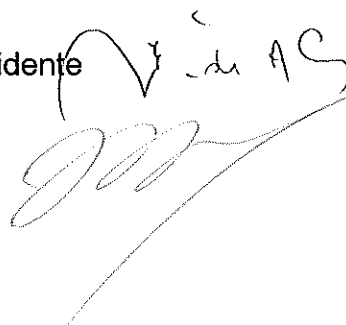
III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 02 dezembro de 1996.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente

The image shows two handwritten signatures in black ink. The top signature is for Éfrem de Aguiar Maranhão, the President, and the bottom signature is for Jacques Velloso, the Vice-President. The signatures are written in a cursive, flowing style.

0590/96 1 18/10/96 13:05

CENS
Nilton Lins

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23011000590/96-71

Interessada: Centro de Ensino Superior de Itacoatiara - AM

Mantenedora: Centro de Ensino Superior Nilton Lins

Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis em Itacoatiara - AM

Parecer n.º: 326/96 - DE/ES / JEL

I - DA NECESSIDADE SOCIAL

1- Análise de Demanda Social

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A demanda da região é de 7,79 conforme DAIN/94.

II - DO CURSO

1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Atende parcialmente à Portaria 181/96.

2 - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

ITENS	Sim	Não
01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92		X
02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado		X
03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso		X
04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular		X
05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa		X
06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos		X
07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc)		X
08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso		X
09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas		X
10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso		X
11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos	X	
12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso		X
13. Interação entre a teoria e a prática ao longo do curso	X	
14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura	X	
15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica		X
16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas	X	
17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante)		X
18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso		X

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

☒

3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO**3.1. - Qualificação do Coordenador**

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ X
 NADA CONSTA

3.2. - Regime de trabalho do Coordenador

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ X
 NADA CONSTA

4 - CORPO DOCENTE**4.1. - Nível de formação do corpo docente:**

Titulação	Qtde	% do Total
Graduado		
Especialização		
Mestre		
Doutor		
Total		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ X
 NADA CONSTA

4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

Categorias		Qte	% do Total
Tempo Integral (40h)			
Tempo Parcial (acima de 20h)			
Horista	10-20h		
	00-10h		
Outros			
Total			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ X
 NADA CONSTA

4.3. - Política de Qualificação dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não apresentado.

4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito: Apresenta parcialmente a política de Recursos Humanos.

4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5 - BIBLIOTECA

5.1. - Acervo

ITENS
1. Adequação dos títulos ao currículo do curso.
2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações.
3. Existência de videoteca com acervo.
4. Existência de livros - textos em quantidade adequada ao número de alunos.
5. Política de atualização e expansão do acervo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo.
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações.
03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico.
04. Existência de espaço físico e material adequado.
05. Informatização do acervo.
06. Disponibilidade de bases de dados.
07. Acesso a rede.
08. Filiação institucional a entidade de natureza científica.
09. Forma de acesso e empréstimo (horários)
10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo.
11. Qualificação técnica dos servidores.
12. Plano de expansão.

Conceito A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

ITENS
01. Salas de aula (teóricas e práticas). 02. Laboratórios de pesquisa. 03. Salas para estudo de alunos. 04. Salas para monitorias. 05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias. 06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística. 07. Apoio da informática às matérias e disciplinas. 08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros. 09. Atendimento médico de emergência. 10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima. 11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito. A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Conceito atribuído em função das características sócio - geográficas da região descritas pela interessada no processo.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A-D)	PESO	PRODUTO
I. Necessidade Social	A	2	6
II. Do Curso			
1 - Caracterização	B	2	4
2 - Estrutura/Projeto Pedagógico	D	8	0
4 - Corpo Docente	D		
4.1 - Nível de Formação	D	2	0
4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho	D	1	0
4.3 - Política de Qualificação	B	1	0
4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração	D	1	2
4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas	D	2	0
4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso		1	0
5 - Biblioteca			
5.1 - Acervo	D	2	0
5.2 - Espaço Físico e Serviços	D	2	0
6 - Infra-estrutura Física	D	2	0
7 - Localização sócio-geográfica	A	1	3
TOTAL			15

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = $\frac{\text{valor do conceito} \times \text{peso}}{27}$

Conceito A - acima de 2,25

Conceito B - de 1,51 a 2,25

Conceito C - de 0,76 a 1,5

Conceito D - de 0 a 0,75

CONCEITO GLOBAL

D

OBS: Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7 ; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

PARECER CONCLUSIVO:

A CEE - Contábeis não recomenda a aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, por ter obtido o conceito global "D".

Brasília-DF, 18 de outubro de 1996.

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis
Portaria 047/96 SESU/MEC

Masayuki Nakagawa - Presidente: _____

Aracéli Cristina de Sousa Ferreira: _____

César Augusto Tibúrcio Silva: _____

Paulo Schmidt: _____

0596/96 - 1 - 29/10/96 - 11:12

CCNS
Nilton Lins

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23011000596/96- 58

Mantenedora: Centro de Ensino Superior Nilton Lins

Interessada: Centro de Ensino Superior de Parintins

ASSUNTO : Criação do curso de Ciências Contábeis, com 200 vagas anuais, em
Parintins - AM

Parecer n.º: 327/96 - DES / JEL

I - DA NECESSIDADE SOCIAL

1- Análise de Demanda Social

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A demanda no Estado é de 7,79, conforme DAIN/94.

II - DO CURSO

1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Não atende integralmente à Portaria 181/96.

2 - ESTRUTURA CURRICULAR CURSO

ITENS	Sim	Não
01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92		X
02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado		X
03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso		X
04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular		X
05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa		X
06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos		X
07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc)		X
08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso		X
09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas		X
10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso		X
11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos	X	
12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso		X
13. Inteiração entre a teoria e a prática ao longo do curso	X	
14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura	X	
15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica		X
16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas	X	
17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante)		X
18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso		X

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

☒

3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO**3.1. - Qualificação do Coordenador**

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA

3.2. - Regime de trabalho do Coordenador

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA

4 - CORPO DOCENTE**4.1. - Nível de formação do corpo docente:**

Titulação	Qtde	% do Total
Graduado		
Especialização		
Mestre		
Doutor		
Total		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA

4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

Categorias		Qte	% do Total
Tempo Integral (40h)			
Tempo Parcial (acima de 20h)			
Horista	10-20h		
	00-10h		
Outros			
Total			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA

4.3. - Política de Qualificação dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA

4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito: A política não é plenamente adequada.

4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA

4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA

4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA

5 - BIBLIOTECA

5.1. - Acervo

ITENS
1. Adequação dos títulos ao currículo do curso.
2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações.
3. Existência de videoteca com acervo.
4. Existência de livros - textos em quantidade adequada ao número de alunos.
5. Política de atualização e expansão do acervo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo.
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações.
03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico.
04. Existência de espaço físico e material adequado.
05. Informatização do acervo.
06. Disponibilidade de bases de dados.
07. Acesso a rede.
08. Filiação institucional a entidade de natureza científica.
09. Forma de acesso e empréstimo (horários)
10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo.
11. Qualificação técnica dos servidores.
12. Plano de expansão.

Conceito A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

ITENS
01. Salas de aula (teóricas e práticas). 02. Laboratórios de pesquisa. 03. Salas para estudo de alunos. 04. Salas para monitorias. 05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias. 06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística. 07. Apoio da informática às matérias e disciplinas. 08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros. 09. Atendimento médico de emergência. 10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima. 11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Conceito atribuído em função das características sócio-geográficas da região descritas pela interessada no processo.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A-D)	PESO	PRODUTO
I. Necessidade Social	A	2	6
II. Do Curso			
1 - Caracterização	B	2	4
2 - Estrutura/Projeto Pedagógico	D	8	0
4 - Corpo Docente			
4.1 - Nível de Formação	D	2	0
4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho	D	1	0
4.3 - Política de Qualificação	D	1	0
4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração	B	1	1
4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas	D	2	0
4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso	D	1	0
5 - Biblioteca			
5.1 - Acervo	D	2	0
5.2 - Espaço Físico e Serviços	D	2	0
6 - Infra-estrutura Física	C	2	1
7 - Localização sócio-geográfica	A	1	3
TOTAL			15

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = valor do conceito X peso

27

Conceito A - acima de 2,25

Conceito B - de 1,51 a 2,25

Conceito C - de 0,76 a 1,5

Conceito D - de 0 a 0,75

CONCEITO GLOBAL

D

OBS: Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final.

PARECER CONCLUSIVO:

A CEF - Contábeis não recomenda a aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, por ter obtido o conceito global "D".

Brasília-DF, 17 de outubro de 1996.

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis
Portaria 047/96 SESU/MEC

Masayuki Nakagawa - Presidente: _____

Araceli Cristina de Sousa Ferreira: _____

César Augusto Tibúrcio Silva: _____

Paulo Schmidt: _____

0496/96 - 1 - 25/10/96 - 09:15

CONS.
NISKIER

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23011.000496/96-11

Interessada: Centro de Ensino Superior de Manacapuru - AM

Mantenedora: Centro de Ensino Superior Nilton Lins

Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis, com 200 vagas, em
Manacapuru - AM

Parecer nº: 328 / 96 - DEPEs / LEL

I - DA NECESSIDADE SOCIAL

1- Análise de Demanda Social

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A demanda da região é de 7.73 segundo DAIN/94.

II - DO CURSO

1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Atende parcialmente a Portaria número 181/96.

2 - ESTRUTURA DO CURSO/ PROJETO PEDAGÓGICO

ITENS	Sim	Não
01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92		X
02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado		X
03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso		X
04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular		X
05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa		X
06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos		X
07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc)		X
08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso		X
09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas		X
10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso		X
11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos	X	
12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso		X
13. Integração entre a teoria e a prática ao longo do curso	X	
14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura	X	
15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica		X
16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas	X	
17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante)		X
18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso		X

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

☒

3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO**3.1. - Qualificação do Coordenador**

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ X
NADA CONSTA.

3.2. - Regime de trabalho do Coordenador

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ X
NADA CONSTA.

4 - CORPO DOCENTE**4.1. - Nível de formação do corpo docente:**

Titulação	Qtde	% do Total
Graduado		
Especialização		
Mestre		
Doutor		
Total		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ X

4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

Categorias		Qte	% do Total
Tempo Integral (40h)			
Tempo Parcial (acima de 20h)			
Horista	10-20h		
	00-10h		
Outros			
Total			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ X
NADA CONSTA.

4.3. - Política de Qualificação dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: NADA CONSTA.

4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5 - BIBLIOTECA

5.1. - Acervo

ITENS
1. Adequação dos títulos ao currículo do curso.
2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações.
3. Existência de videoteca com acervo.
4. Existência de livros-textos em quantidade adequada ao número de alunos.
5. Política de atualização e expansão do acervo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo.
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações.
03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico.
04. Existência de espaço físico e material adequado.
05. Informatização do acervo.
06. Disponibilidade de bases de dados.
07. Acesso a rede.
08. Filiação institucional a entidade de natureza científica.
09. Forma de acesso e empréstimo (horários)
10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo.
11. Qualificação técnica dos servidores.
12. Plano de expansão.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

ITENS
01. Salas de aula (teóricas e práticas). 02. Laboratórios de pesquisa. 03. Salas para estudo de alunos. 04. Salas para monitorias. 05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias. 06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística. 07. Apoio da informática às matérias e disciplinas. 08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros. 09. Atendimento médico de emergência. 10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima. 11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Conceito atribuído em função das características sócio-geográfica da região descritas pela interessada no processo.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A-D)	PESO	PRODUTO
I. Necessidade Social	A	2	6
II. Do Curso			
1 - Caracterização	B	2	4
2 - Estrutura/Projeto Pedagógico	D	8	0
4 - Corpo Docente			
4.1 - Nível de Formação	D	2	0
4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho	D	1	0
4.3 - Política de Qualificação	D	1	0
4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração	B	1	2
4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas	D	2	0
4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso	D	1	0
5 - Biblioteca			
5.1 - Acervo	D	2	0
5.2 - Espaço Físico e Serviços	D	2	0
6 - Infra-estrutura Física	D	2	0
7 - Localização sócio-geográfica	A	1	3
TOTAL			15

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = valor do conceito X peso

27

Conceito A - acima de 2,25

Conceito B - de 1,51 a 2,25

Conceito C - de 0,76 a 1,5

Conceito D - de 0 a 0,75

CONCEITO GLOBAL

D

OBS: Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7 ; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

PARECER CONCLUSIVO:

A CEE - Contábeis não recomenda a aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, por ter obtido conceito global "D".

Brasília - DF, 17 de outubro de 1996

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis
Portaria 047/96 SESu/MEC

Masayuki Nakagawa - Presidente: _____

Aracéli Cristina de Sousa Ferreira: _____

César Augusto Tibúrcio Silva: CSA _____

Paulo Schmidt: _____

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23011.000571/96-27

Interessada: Centro de Ensino Superior de Tabatinga

Mantenedora: Centro de Ensino Superior Nilton Lins

Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis em Tabatinga - AM

Parecer n.º: 329/96 - DELES / JEL

I - DA NECESSIDADE SOCIAL

1- Análise de Demanda Social

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Demanda do Estado é de 7,79, conforme DAIN/94.

II - DO CURSO

1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Atende parcialmente à Portaria 181/96 do CEF.

2 - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

ITENS	Sim	Não
01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92		X
02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado		X
03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso		X
04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular		X
05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa		X
06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos		X
07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc.)		X
08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso		X
09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas		X
10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso		X
11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos	X	
12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso		X
13. Interação entre a teoria e a prática ao longo do curso	X	
14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura	X	
15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica		X
16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas	X	
17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante)		X
18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso		X

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

☒

3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO**3.1. - Qualificação do Coordenador**

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA.

3.2. - Regime de trabalho do Coordenador

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA.

4 - CORPO DOCENTE**4.1. - Nível de formação do corpo docente:**

Titulação	Qtde	% do Total
Graduado		
Especialização		
Mestre		
Doutor		
Total		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA.

4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

Categorias		Qte	% do Total
Tempo Integral (40h)			
Tempo Parcial (acima de 20h)			
Horista	10-20h		
	00-10h		
Outros			
Total			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

NADA CONSTA.

4.3. - Política de Qualificação dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: **NADA CONSTA.**

4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito: Apresenta política parcial de ascensão e de remuneração dos docente.

4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5 - BIBLIOTECA**5.1. - Acervo**

ITENS
1. Adequação dos títulos ao currículo do curso.
2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações.
3. Existência de videoteca com acervo.
4. Existência de livros-textos em quantidade adequada ao número de alunos.
5. Política de atualização e expansão do acervo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo.
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações.
03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico.
04. Existência de espaço físico e material adequado.
05. Informatização do acervo.
06. Disponibilidade de bases de dados.
07. Acesso a rede.
08. Filiação institucional a entidade de natureza científica.
09. Forma de acesso e empréstimo (horários)
10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo.
11. Qualificação técnica dos servidores.
12. Plano de expansão.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

ITENS
01. Salas de aula (teóricas e práticas). 02. Laboratórios de pesquisa. 03. Salas para estudo de alunos. 04. Salas para monitorias. 05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias. 06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística. 07. Apoio da informática às matérias e disciplinas. 08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros. 09. Atendimento médico de emergência. 10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima. 11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Conceito atribuído em função das características sócio - geográficas da região descritas pela interessada no processo.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A-D)	PESO	PRODUTO
I. Necessidade Social	A	2	6
II. Do Curso			
1 - Caracterização	B	2	4
2 - Estrutura/Projeto Pedagógico	D	8	0
4 - Corpo Docente			
4.1 - Nível de Formação	D	2	0
4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho	D	1	0
4.3 - Política de Qualificação	D	1	0
4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração	B	1	2
4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas	D	2	0
4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso	D	1	0
5 - Biblioteca			
5.1 - Acervo	D	2	0
5.2 - Espaço Físico e Serviços	D	2	0
6 - Infra-estrutura Física	D	2	0
7 - Localização sócio-geográfica	A	1	3
TOTAL			15

Para fins de qualificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = $\frac{\text{valor do conceito} \times \text{peso}}{27}$

27

Conceito A - acima de 2,25

Conceito B - de 1,51 a 2,25

Conceito C - de 0,76 a 1,5

Conceito D - de 0 a 0,75

CONCEITO GLOBAL

D

OBS: Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7 ; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

PARECER CONCLUSIVO:

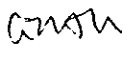
A CEE - Contábeis não recomenda a aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, por ter obtido o conceito global "D".

Brasília - DF 18, de outubro de 1996

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis
Portaria 047/96 SESu/MEC

Masayuki Nakagawa - Presidente: _____

Aracéli Cristina de Sousa Ferreira: _____

César Augusto Tibúrcio Silva:  _____

Paulo Schmidt: _____

0518/96 - 1 - 30/10/96 - 15:24

CONS
NISTIGER

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23011.000518/96-44

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Tefé

Interessada: Centro de Ensino Superior Nilton Lins

Assunto: Criação do Curso de Ciências Contábeis em Tefé /HM

Parecer nº: 331/96 - DEL/ES / JEL

I - DA NECESSIDADE SOCIAL

I- Análise de Demanda Social

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

I - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

2 - ESTRUTURA DO CURSO/ PROJETO PEDAGÓGICO

ITENS	Sim	Não
01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92		X
02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado		X
03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso		X
04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular		X
05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa		X
06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos		X
07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc)		X
08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso		X
09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas		X
10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso		X
11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos	X	
12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso		X
13. Inteiração entre a teoria e a prática ao longo do curso	X	
14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura	X	
15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica		X
16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas	X	
17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante)		X
18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso		X

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

☒

3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1. - Qualificação do Coordenador

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

3.2. - Regime de trabalho do Coordenador

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4 - CORPO DOCENTE

4.1. - Nivel de formação do corpo docente:

Titulação	Qtde	% do Total
Graduado		
Especialização		
Mestre		
Doutor		
Total		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

Categorias		Qte	% do Total
Tempo Integral (40h)			
Tempo Parcial (acima de 20h)			
Horista	10-20h		
	00-10h		
Outros			
Total			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.3. - Política de Qualificação dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5 - BIBLIOTECA

5.1. - Acervo

ITENS
1. Adequação dos títulos ao currículo do curso.
2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações.
3. Existência de videoteca com acervo.
4. Existência de livros-textos em quantidade adequada ao número de alunos.
5. Política de atualização e expansão do acervo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo.
02. Existência de <u>infra</u> -estrutura para reprodução de informações.
03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico.
04. Existência de espaço físico e material adequado.
05. Informatização do acervo.
06. Disponibilidade de bases de dados.
07. Acesso a rede.
08. Filiação institucional a entidade de natureza científica.
09. Forma de acesso e empréstimo (horários)
10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo.
11. Qualificação técnica dos servidores.
12. Plano de expansão.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 • INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

ITENS
01. Salas de aula (teóricas e práticas).
02. Laboratórios de pesquisa.
03. Salas para estudo de alunos.
04. Salas para monitorias.
05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias.
06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística.
07. Apoio da informática às matérias e disciplinas.
08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros.
09. Atendimento médico de emergência.
10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima.
11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 • LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A-D)	PESO	PRODUTO
I. Necessidade Social	A	2	6
II. Do Curso			
1 - Caracterização	B	2	4
2 - Estrutura/Projeto Pedagógico	D	8	0
4 - Corpo Docente			
4.1 - Nível de Formação	D	2	0
4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho	D	1	0
4.3 - Política de Qualificação	D	1	0
4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração	B	1	2
4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas	D	2	0
4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso	D	1	0
5 - Biblioteca			
5.1 - Acervo	D	2	0
5.2 - Espaço Físico e Serviços	D	2	0
6 - Infra-estrutura Física	D	2	0
7 - Localização sócio-geográfica	A	1	3
TOTAL			15

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos

B = 2 pontos

C = 1 ponto

D = 0 ponto

Resultado = $\frac{\text{valor do conceito} \times \text{peso}}{27}$

Conceito A - acima de 2,25

Conceito B - de 1,51 a 2,25

Conceito C - de 0,76 a 1,5

Conceito D - de 0 a 0,75

CONCEITO GLOBAL

D

OBS: Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

PARECER CONCLUSIVO:

A CEE - Contábeis não recomenda a aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, por ter obtido o conceito global "D".

Brasília - DF, 16 de outubro de 1996

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis
Portaria 047/96 SESu/MEC

Masayuki Nakagawa - Presidente: _____

Aracéli Cristina de Sousa Ferreira: _____

César Augusto Tibúrcio Silva: _____ *CTM*

Paulo Schmidt: _____

0598/96 - 1 - 25/10/96 - 09:12

CONS. NISTIGER

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23011.000598/96-83

Interessada: Centro de Ensino Superior Presidente Figueiredo

Mantenedora: Centro de Ensino Superior Nilton Lins

Parecer nº: Criação do Curso de Ciências Contábeis, com 200 vagas anuais, em
Presidente Figueiredo - AM

Parecer nº 332/96 - DEPEI / Leda

I - DA NECESSIDADE SOCIAL

1- Análise de Demanda Social

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A demanda, segundo o DAIN/94, é de 7,79.

II - DO CURSO

1 - CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Atende parcialmente a Portaria 181/96.

2 - ESTRUTURA DO CURSO/ PROJETO PEDAGÓGICO

ITENS	Sím	Não
01. Cumprimento da estrutura curricular 03/92		X
02. Adequação do currículo pleno às inovações requeridas pelo mercado		X
03. Definição das principais linhas de ensino e pesquisa do curso		X
04. Compatibilização entre os objetivos do curso e a grade curricular		X
05. Consistência entre as matérias do curso e as principais linhas de pesquisa		X
06. Balanceamento entre os conhecimentos técnicos e humanísticos		X
07. Definição clara e objetiva das áreas de concentração (ex.: auditoria, controladoria, etc)		X
08. Oferecimento de outras opções de concentrações permitidas pelas matérias ministradas no curso		X
09. Dimensionamento da carga horária por matéria e disciplinas		X
10. Distribuição balanceada da carga horária das matérias e disciplinas do início ao fim do curso		X
11. Distribuição das matérias e disciplinas, com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos do curso, tendo em vista a formação teórico-profissional dos alunos	X	
12. Adequação da bibliografia às matérias e disciplinas do curso		X
13. Interação entre a teoria e a prática ao longo do curso	X	
14. Planejamento, execução e controle das atividades com trabalhos de formatura	X	
15. Facilidade para os alunos se envolverem com atividades de iniciação científica		X
16. Adequação do tamanho das turmas (teórico-práticas) por matérias e disciplinas	X	
17. Adequação da carga horária do curso (básico/profissionalizante)		X
18. Período mínimo e máximo de conclusão do curso		X

Conceito:

A

☐

B

☐

C

☐

D

☒

3 - ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1. - Qualificação do Coordenador

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

3.2. - Regime de trabalho do Coordenador

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4 - CORPO DOCENTE

4.1. - Nível de formação do corpo docente:

Titulação	Qtde	% do Total
Graduado		
Especialização		
Mestre		
Doutor		
Total		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒
NADA CONSTA.

4.2. - Dedicção e Regime de Trabalho

Categorias		Qte	% do Total
Tempo Integral (40h)			
Tempo Parcial (acima de 20h)			
Horista	10-20h		
	00-10h		
Outros			
Total			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.3. - Política de Qualificação dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não apresentado.

4.4. - Política de Ascensão e de Remuneração dos Docentes

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito: Apresentou, parcialmente, a política de recursos humanos.

4.5. - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.6. - Quantidade de Disciplina em relação aos docentes do curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.7. - Produção científica e profissional do corpo docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5 - BIBLIOTECA

5.1. - Acervo

ITENS
1. Adequação dos títulos ao currículo do curso.
2. Existência e adequação de periódicos nacionais e internacionais indexados, anais e coletâneas de eventos científicos importantes, teses, dissertações.
3. Existência de videoteca com acervo.
4. Existência de livros-textos em quantidade adequada ao número de alunos.
5. Política de atualização e expansão do acervo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.2. - Espaço Físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e de grupo.
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações.
03. Catalogação do acervo nas normas do serviço bibliográfico.
04. Existência de espaço físico e material adequado.
05. Informatização do acervo.
06. Disponibilidade de bases de dados.
07. Acesso a rede.
08. Filiação institucional a entidade de natureza científica.
09. Forma de acesso e empréstimo (horários)
10. Qualidade de catalogação e disposição do acervo.
11. Qualificação técnica dos servidores.
12. Plano de expansão.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - INFRA - ESTRUTURA FÍSICA

ITENS
01. Salas de aula (teóricas e práticas).
02. Laboratórios de pesquisa.
03. Salas para estudo de alunos.
04. Salas para monitorias.
05. Áreas de integração docente/aluno, em termos de incorporação de novas tecnologias.
06. Conforto ergonômico, iluminação, ventilação, acústica, logística.
07. Apoio da informática às matérias e disciplinas.
08. Higiene e limpeza, instalações sanitárias e chuveiros.
09. Atendimento médico de emergência.
10. Qualificação de pessoas de apoio aos serviços acima.
11. Gabinete para permanência de professores na instituição de ensino.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - LOCALIZAÇÃO SOCIO - GEOGRÁFICA DO CURSO

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Conceito atribuído em função das características sócio - geográficas da região descritas pela interessada no processo.

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A-D)	PESO	PRODUTO
I. Necessidade Social	A	2	6
II. Do Curso			
1 - Caracterização	B	2	4
2 - Estrutura/Projeto Pedagógico	D	8	0
4 - Corpo Docente			
4.1 - Nível de Formação	D	2	0
4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho	D	1	0
4.3 - Política de Qualificação	D	1	0
4.4 - Política de Ascensão e de Remuneração	B	1	2
4.5 - Adequação do Corpo Docente às Disciplinas Ministradas	D	2	0
4.6 - Quantidade Disciplina por Docente do Curso	D	1	0
5 - Biblioteca			
5.1 - Acervo	D	2	0
5.2 - Espaço Físico e Serviços	D	2	0
6 - Infra-estrutura Física	D	2	0
7 - Localização sócio-geográfica	A	1	3
TOTAL			15

Para fins de quantificação do conceito global, os conceitos parciais serão transformados pelo seguinte critério:

A = 3 pontos
 B = 2 pontos
 C = 1 ponto
 D = 0 ponto

Resultado = $\frac{\text{valor do conceito} \times \text{peso}}{27}$

Conceito A - acima de 2,25
 Conceito B - de 1,51 a 2,25
 Conceito C - de 0,76 a 1,5
 Conceito D - de 0 a 0,75

CONCEITO GLOBAL

D

OBS: Os tópicos 03,05,07,08,11 e 15 do item 2; os sub-itens 3.1, 3.2, 4.7; os tópicos 3 e 7 dos sub-itens 5.1 e 5.2 respectivamente e 06, 08, e 09 do item 6, apesar de terem sido analisados não foram considerados no cálculo do resultado final

PARECER CONCLUSIVO:

A CEE - Contábeis não recomenda a aprovação do projeto de autorização para funcionamento deste curso, por ter obtido o conceito global "D".

Brasília - DF 18, de outubro de 1996

Comissão de Especialistas em Ciências Contábeis
Portaria 047/96 SESu/MEC

Masayuki Nakagawa - Presidente: _____

Aracéli Cristina de Sousa Ferreira: _____

César Augusto Tibúrcio Silva: _____

Paulo Schmidt: _____